

DESCRIÇÃO DO SISTEMA MANUAL DE ARQUIVAMENTO DO PRONTUÁRIO MÉDICO DO PACIENTE PARA PROPOSTA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

¹DOMINGUES, S. B.; ²GAMBARATO, V. T. S.

¹*Informática para Negócios, Faculdade de Tecnologia, Botucatu, SP, Brasil. e-mail: suellen_bdomingues@com.br*

²*Faculdade de Tecnologia, Botucatu, SP, Brasil. e-mail: vivitsantos@gmail.com*

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico de Paciente. Prontuário Médico. Sistema de Informação. Tecnologia da Informação.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi descrever as características do sistema de arquivamento do prontuário médico do paciente, responsabilidade do departamento do SAME (Sistema de Arquivamento Médico e Estatístico) com a finalidade de analisar as vantagens de uma possível implantação de um software de Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) em um Hospital-Escola como ferramenta de auxílio à gestão hospitalar.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia do trabalho contou com a pesquisa em livros, artigos, monografias, dissertações e teses sobre o assunto, além de sites com conteúdos e de fornecedores da área.

A parte Prática foi desenvolvida no Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), que além dos objetivos básicos de qualquer unidade de

saúde, por ser classificado como um Hospital – escola, também tem a função de promover o conhecimento. Dentro desse ambiente, onde se encontram cerca de 610 mil prontuários de pacientes foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, através de visitas periódicas ao local, com observações da metodologia de trabalho atual, para analisar, descrever o funcionamento do sistema, propor melhorias em seus processos e a possível implantação de uma ferramenta de auxílio para gestão hospitalar, o Prontuário Eletrônico do Paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O prontuário médico é constituído por diversas informações, entre elas, as principais são: fichas do Pronto Socorro; atendimento de ambulatório; laudos de exames; exames; adendo de internações (composto pela prescrição médica, descrição de cirurgias, termo de responsabilidade, resumo de alta), ficha cadastral do paciente (CFM, 2002).

Todas essas informações são colocadas em folhas que são inseridas

dentro de uma pasta única para cada paciente, com numeração para que se possa achar nas estantes quando solicitado (WECHSLER et al., 2003).

O SAME (Sistema de Arquivamento Médico e Estatístico) do HC está separado em duas localidades diferentes devido à falta de espaço para armazenamento do prontuário médico: uma localizada dentro do hospital com um tamanho de aproximadamente 350 metros quadrados onde são armazenados os prontuários ativos, ou seja, os prontuários que em menos de 5 anos foram solicitados, os prontuários que já passaram mais de 5 anos que não foram solicitados, são encaminhados para outro local fora do ambiente hospitalar, onde se encontram os prontuários inativos, permanecendo até a próxima solicitação; se não houver uma próxima solicitação, ficará armazenado neste local por tempo indeterminado, como acontece desde os primeiros prontuários do Hospital. Esse segundo local é temporário até a construção de um novo local que tenha capacidade de abranger o armazenamento de todos os prontuários. No todo, o SAME conta com aproximadamente 610 mil prontuários. A cada mês são abertos novos prontuários como apresentado no gráfico, no ano de 2010.

Como mostra o gráfico o número de prontuários novos, desde janeiro até julho,

houve alguns picos de crescimento como no mês de março, mas no geral considerando todos os meses, houve um crescimento nos números de prontuários. No total, desses 7 meses, cerca 12.065 prontuários foram abertos, o que representa aproximadamente 2% do total de prontuários existentes no hospital desde de sua existência.

Portanto, o número de prontuário só tende a crescer, pois só há entradas de prontuários, ocorrendo todos os procedimentos de maneira correta. O espaço já se encontra escasso há espera de um local, e isso só tende a piorar.

Conforme afirma Pinto (2006), a falta de espaço seria um dos problemas que o Prontuário Eletrônico de Paciente (PEP) poderia solucionar, pois entre suas vantagens está a diminuição do tamanho de espaço de armazenamento, pois já não seria armazenado em meio físico, o que minimizaria a necessidade de um grande espaço para o arquivamento dos prontuários, conseqüentemente diminuindo o custo, pois o espaço não seria mais a preocupação da instituição.

O ambiente de arquivamento conta com 45 estantes de 3 metros de altura, divididas verticalmente por 3 partes e 10 partes horizontais, onde o ponto de encontro das estruturas forma um retângulo denominado como “gaveta” pelos usuários locais, cada estante cabe cerca de 6 mil

prontuários. As três últimas gavetas verticais das instantes, pelo difícil acesso em razão da altura, se tornam um espaço ocioso, totalizando nove gavetas ociosas por estante.

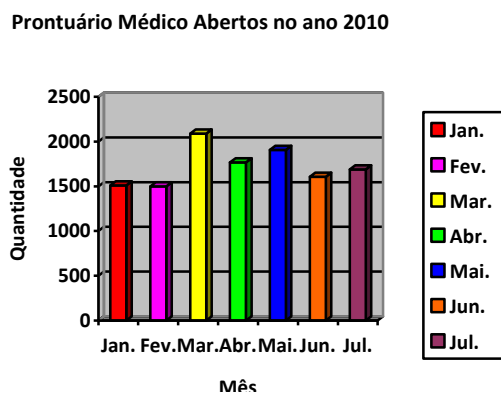


Figura 1- Demonstração dos resultados obtidos através dos relatórios do SAME.

O ambiente de arquivamento conta com 45 estantes de 3 metros de altura, divididas verticalmente por 3 partes e 10 partes horizontais, onde o ponto de encontro das estruturas forma um retângulo denominado como “gaveta” pelos usuários locais, cada estante cabe cerca de 6 mil prontuários. As três últimas gavetas verticais das instantes, pelo difícil acesso em razão da altura, se tornam um espaço ocioso, totalizando nove gavetas ociosas por estante.

Do departamento são retirados por dia cerca de 1200 prontuários que, às vezes, apresentam dificuldades na sua retirada pelo volume e pelo grau de compactação na estante, pelo grande número de prontuários

em uma mesma gaveta exigindo esforços físicos, o que ocasiona certa fadiga do colaborador no final do expediente.

No caso da implantação do PEP, por estar em sistema computadorizado, poderá oferecer disponibilidade aos seus usuários, em qualquer ponto de visualização (IOM, 1997 citado por DIAS, 2007).

CONCLUSÕES

O PEP, além de acabar com o problema de falta de espaço físico para armazenamento de prontuários médicos, eliminando essa preocupação à gestão hospitalar, também pode contribuir para uma melhor gestão, pois estar em meio eletrônico baseado em um sistema computadorizado, reduziria os problemas com o manuseio e controle de 610 mil prontuários, conseqüentemente forneceria o prontuário médico com mais qualidade, reduzindo tempo de espera para localização, o que favoreceria os médicos em suas consultas, os pacientes com a melhoria da qualidade do atendimento e ao hospital que ganharia em qualidade de gestão dos procedimentos.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **CFM Resolução nº 1639/2002.** Disponível

em:<<http://www.portalmedico.org.br/>>.

Acesso em: 31 ago.

DIAS, J. L. A utilização do prontuário eletrônico do Paciente pelos hospitais de Belo Horizonte. 2007. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/VALA-6V3QTC>>. Acesso em: 7 set. 2010.

INSTITUTE OF MEDICINE OF NATIONAL ACADEMIES. The computer-based patient record: an essential technology for health care: Revised Edition. Washington, 1997. Disponível em: <<http://www.iom.edu/CMS/3809/22303.aspx>>. Acesso em: 03 set. 2010.

PINTO, V. B. **Prontuário eletrônico do paciente: documentação técnica de informação e comunicação do domínio da saúde.** Encontros Billi, Florianópolis, v. 021, 2006. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/147/14702104.pdf>>. Acesso em: 7 set. 2010.

WECHSLER, R. ; ANÇÃO, M. S ; CAMPOS, C. J. R. ; SIGULEM, D. A informática no consultório médico. **Jornal de Pediatria**, v.79, suplemento 1, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572003000700002&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 7 set. 2010.